



## VITÓRIA DA CLASSE TRABALHADORA: LULA SANCIONA ISENÇÃO DO IR



METALÚRGICOS DO  
ABC ACOMPANHAM  
CERIMÔNIA NO  
PALÁCIO DO  
PLANALTO EM QUE  
FOI SANCIONADA  
A ISENÇÃO DO IR  
PARA SALÁRIOS DE  
ATÉ R\$ 5 MIL

# CONQUISTA HISTÓRICA: METALÚRGICOS DO ABC ACOMPANHAM CERIMÔNIA EM QUE LULA SANCIONA ISENÇÃO DO IR PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 5 MIL

Promessa de campanha na área econômica, a medida também estabelece descontos para rendas de até R\$ 7.350 e taxaço dos mais ricos

*“Foi feita a justiça tributária que todos os trabalhadores reivindicavam”*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem, em cerimônia no Palácio do Planalto, a lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil mensais. O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, acompanhado de uma comitiva de aproximadamente 300 trabalhadores da base, compareceu ao ato a convite de Lula.

A medida, uma das mais aguardadas pela classe trabalhadora em 2025 e promessa de campanha de Lula na área econômica, também estabelece descontos para rendas de até R\$ 7.350. As novas regras já passam a valer para a declaração do próximo ano. A estimativa do governo é que cerca de 15 milhões de brasileiros sejam beneficiados, dez milhões deixarão de pagar o imposto e outros cinco milhões terão redução no valor devido.

Moisés destacou a relevância de participar da cerimônia, lembrou que foi feita justiça tributária e ressaltou que ainda é preciso cobrar outras medidas que vão ajudar a aliviar o bolso da classe trabalhadora brasileira.

“Foi uma atividade muito importante, histórica para os trabalhadores e trabalhadoras, porque a partir do ano que vem aqueles que ganham até 5 mil reais não vão pagar mais imposto de renda. E os ricos vão pagar imposto, quem ganha mais tem que pagar mais. Foi feita a justiça tributária que todos os trabalhadores reivindicavam”.

## PRÓXIMA LUTA É ISENÇÃO SOBRE PLR

O presidente do Sindicato reforçou que o debate precisa avançar com relação a isenção do imposto sobre



FOTO: DIVULGAÇÃO



FOTO: RICARDO STUCKERT



FOTO: RICARDO STUCKERT



FOTO: DIVULGAÇÃO

PLR (Participação nos Lucros e Resultados). “Nós deixamos claro durante a cerimônia que queremos discutir a isenção sobre a PLR. Quem recebe dividendos não paga imposto, então por que nós, trabalhadores, temos que pagar? O próprio presidente Lula citou isso em seu discurso. A luta continua. Os metalúrgicos e metalúrgicas do

ABC sempre presentes nos momentos importantes da história do país”.

## JUSTIÇA TRIBUTÁRIA E SOCIAL

No discurso, Lula destacou a necessidade de justiça tributária e social, defendendo a redução da jornada e a taxaço dos mais ricos. Cumprimentou os parlamentares e relato-

res da matéria pela “sensibilidade de permitir que o país continue acreditando na política”.

O presidente voltou a criticar a desigualdade no sistema atual. “Qualquer um tem que saber que isso é injusto. Eu recebo dividendo e não pago nada de imposto de renda. Agora eu trabalho que nem um desgraçado, vou ter R\$10

mil de participação nos lucros, e vou ter que pagar imposto de renda. Vamos ter que começar a pensar, porque estamos apenas no início de uma coisa que tem que acontecer e já aconteceu em muitos países do mundo”.

## COMPENSAÇÃO NO IR

Para manter o equilíbrio fiscal e compensar a

redução na arrecadação, a legislação estabelece incremento na tributação de altas rendas, a partir de R\$ 600 mil anuais. A previsão é de que cerca de 140 mil contribuintes de maior renda sejam alcançados pela mudança. A cobrança é gradual, com alíquota máxima de até 10% sobre os rendimentos. Contribuintes

que já pagam essa porcentagem, ou mais, não terão mudanças. Dessa forma, não há impacto fiscal adicional, não há necessidade de cortes de gastos e nenhum serviço público prestado à população será afetado.

## PLEBISCITO NACIONAL

O processo legislativo só avançou porque veio

acompanhado de forte mobilização sindical e social. A CUT, em conjunto com diversas organizações, realizou um plebiscito nacional em todas as regiões do país ao longo de 103 dias e recolheu 2.118.419 votos em defesa da isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil e contra a escala de trabalho 6x1.



1

## PROMESSA DE CAMPANHA

agosto de 2022

Lula escolheu a porta da Volks, em São Bernardo, para dar a largada à sua campanha presidencial. Diante dos metalúrgicos e metalúrgicas, fez um compromisso histórico: isenção do IR até R\$ 5 mil e redução até R\$ 7.350. E justificou: “Devo praticamente tudo que vivi a essa categoria extraordinária”.

## 2 – Metalúrgicos na Marechal | março de 2025

Cinco mil pessoas caminharam da Sede do Sindicato até a Praça da Matriz, em São Bernardo, em mobilização que transformou o centro da cidade em um mar de vozes pela isenção do IR até R\$ 5 mil, isenção da IR na PLR, redução da jornada sem redução salarial, fim da escala 6x1 e contra juros abusivos.

## 3 – Ato Nacional | julho de 2025

A categoria se juntou a milhares de trabalhadores na Avenida Paulista e em capitais do país. Convocada pelas centrais, mobilização enfrentou um Congresso alinhado aos milionários, exigindo isenção de IR até R\$ 5 mil e denunciando jornadas exaustivas. O dia também marcou o início do Plebiscito Popular.

## 4 – Brasília | setembro de 2025

A Diretoria Executiva do Sindicato esteve em Brasília com o deputado Arthur Lira (PP-AL). Moisés Selerges, Wellington Damasceno e Luizão destacaram a importância da isenção até R\$ 5 mil e da PLR. “É justiça tributária. Seguiremos pressionando e não vamos descansar até a vitória”, afirmou Moisés.

## 5 – Brasília | outubro de 2025

Os Metalúrgicos do ABC foram recebidos pelo presidente da Câmara, Hugo Motta, dia 1º em Brasília. Além de defender a isenção até R\$ 5 mil, apresentaram o resultado parcial do Plebiscito Popular, com 1,5 milhão de votos pela redução da jornada, pelo fim da escala 6x1 e por justiça tributária.

## 6 – Brasília | outubro de 2025

Também no dia 1º, os Metalúrgicos do ABC acompanharam no plenário da Câmara a votação da isenção do IR até R\$ 5 mil. A presença em Brasília não foi simbólica: foi pressão real, lembrando ao Congresso que o país só anda porque a classe trabalhadora move a economia.

## 7 – Audiência Pública | outubro de 2025

O secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, levou à tribuna a voz da categoria sobre o tema durante audiência pública realizada no dia 16 de outubro, no Senado Federal, em Brasília. O debate, promovido pela CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) e presidido pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), reuniu trabalhadores, sindicalistas e parlamentares de diversos estados.

## 8 – Aprovação pelo Senado | novembro 2025

O Senado aprovou, por unanimidade, na noite da última quarta-feira, 5, o Projeto de Lei 1087/2025, que isenta do IR (Imposto de Renda) quem ganha até R\$ 5 mil mensais e aumenta a taxaço sobre as altas rendas. Caso seja sancionada até o dia 11 deste mês pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a medida passa a valer a partir de janeiro de 2026.

# TRIBUNA NA MÃO REFORÇA UNIDADE COM TRABALHADORES NA AUTOMETAL

*Entrega do jornal diário da categoria amplia diálogo, valoriza chão de fábrica e impulsiona pautas essenciais, como fim da escala 6x1 e redução da taxa Selic*

O Sindicato esteve na manhã de ontem na Autometal, em Diadema, para mais uma edição da Tribuna na Mão, reforçando o compromisso de estar ao lado dos trabalhadores e trabalhadoras. A ação, realizada semanalmente nas fábricas da base, aproxima a categoria, fortalece o diálogo e valoriza quem sustenta a produção todos os dias.

O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim, destacou a recepção sempre calorosa e a importância das pautas em disputa. “Os trabalhadores se sentem valorizados quando o Sindicato está presente. Entregar a Tribuna e conversar olho no olho faz diferença. A reação é positiva porque tratamos de temas que mexem com a vida de todos, como a taxa Selic, que afeta investimentos e empregos; a luta pela



redução de jornada sem redução de salário; e o fim da escala 6x1, que tira o tempo de viver com dignidade”, afirmou.

A atividade ganhou ainda mais significado com a participação de dirigentes de sindicatos de várias regiões do país, que realizam intercâmbio no ABC entre 24 e 28 de

novembro. Vindos do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Sorocaba, no interior paulista, eles acompanharam de perto a rotina da categoria e a forma organizada de atuação sindical nas fábricas.

Amendoim reforçou que a sindicalização é parte essencial desse processo. “Um Sindicato forte trans-

forma a realidade, conquista salários justos, melhores condições de trabalho e defende a categoria nos momentos difíceis. Mas essa força só existe com participação. Quanto mais sócios e sócias, mais conquistas se tornam possíveis. Sindicalizar-se é garantir o futuro da nossa luta coletiva”, completou.



## TRIBUNA ESPORTIVA



O Corinthians multou Martínez pela expulsão na derrota contra o Cruzeiro e, apesar da indisciplina, clube continua contando com o volante para o restante da temporada.



Abel Ferreira sugeriu que o Palmeiras passou a ser prejudicado pela arbitragem após o clássico contra o São Paulo, marcado por polêmicas e pelo afastamento de Ramon Abatti.



Em momento crítico do Santos, já na zona de rebaixamento a três rodadas do fim do Brasileirão, Neymar sofreu nova lesão e virou dúvida para a reta final do ano no campeonato.



Rafael Tolói, que desfalcou o São Paulo no último jogo por lesão na região do quadril, recuperou-se bem. Jogador deve formar trio com Alan Franco e Ferraresi na próxima partida.

## BRASILEIRÃO

Hoje - 20h30



Fluminense x São Paulo